

Da formação da Umbanda, historicamente comprovada, hoje só existe a abertura oficial do primeiro templo de Umbanda no Brasil, fundado por um médium conhecido por Zélio Fernandino de Moraes, na cidade de Niterói / RJ, em meados de 1910. Desse médium já ouvimos falar muito e infelizmente não o conhecemos. Ele foi um verdadeiro desbravador em nosso meio, já que teve a missão de fundar publicamente o primeiro templo oficial de Umbanda em nosso País, numa época em que qualquer culto que não fosse católico não era bem visto e era normalmente perseguido, inclusive pela polícia que invadia os locais de culto e levava presos todos os que ali se encontravam. A Umbanda praticada por esse médium era espiritualista e essencialmente cristã, com origem na religião dos nossos índios, dos nossos irmãos africanos e no cristianismo.

Em meados de 1900, ainda vigoravam leis do tempo do Império que puniam abertamente as práticas de magia. Com a chegada dos escravos ao Brasil colonial (1530 – 1888), entre eles não vieram apenas os plebeus. Chegaram também ao Brasil reis, príncipes, sacerdotes e feiticeiros. Os escravos por sua vez revidavam o jugo da escravidão por meio da milenar e poderosíssima magia africana. Os colonizadores portugueses sabiam o que eram os despachos depositados nas matas e deles tinham muito medo, já que sabiam que os feitiços podiam matar. Por isso criaram leis que lhes davam o poder de matar ou queimar, nas fogueiras da inquisição católica, os escravos que praticassem os despachos. Por esse motivo, em meados de 1900, a polícia invadia os locais que praticassem cultos de origem africana. A engenharia astral, por sua vez, tomou providências para que essas leis fossem abolidas e que a prática livre das religiões viesse a ser soberana.

Os africanos legaram à Umbanda o culto aos Orixás; os nossos índios legaram à Umbanda as bases e as práticas de nossos cultos e o espiritismo e as obras de Allan Kardec nos deram a compreensão sobre os fenômenos espirituais que ocorrem em nossos cultos.

A Umbanda, na realidade, tem sua formação no mundo astral e concretizou-se no mundo material no meio das senzalas, juntamente com outros cultos como o Candomblé, o Omoloko, o Catimbó, o Batuque no Rio Grande do Sul, o culto de Cambinda e outros.

A figura do Preto Velho no meio umbandista concretiza uma série de ensinamentos que deles recebemos e que a cada dia mais fortalece a Umbanda como religião. A origem deles são as senzalas, portanto, foi nas senzalas que a Umbanda nasceu. E com o passar do tempo assimilou uma série de ensinamentos (positivos) oriundos de outras religiões como o catolicismo, mas acima de tudo do Cristianismo, uma vez que o umbandista segue os

ensinamentos contidos no Evangelho de Jesus Cristo.